



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO IV PERÍODO LEGISLATIVO DA XIX LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos no Plenário Raimundo de Oliveira Marialva, realizou-se a Vigésima Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Francinei Sousa de Andrade. Este informou a presença do Delegado Civil senhor Mendonça, Major Wanderlei, Tenente Calderaro e da escrivã Josiane da Silva. O Presidente convidou todos os presentes a ficarem de pé e proferiu a leitura Bíblica no livro de Provérbios capítulo dois, após em Nome de Deus e do povo jurutiese declarou aberta a Sessão Ordinária. Em seguida a primeira secretária Vereadora Andréa Alves da Silva fez a chamada dos nomes dos Vereadores presentes e registrando a falta justificada dos vereadores: José Antônio Bentes Moraes, Joseilson de Souza Xavier, Dalila Teixeira Viegas de Oliveira, Elivan da Silva Rocha, Luiz Antônio Braga de Souza, Edjânio Printes Figueira e José Glauber de Souza Andrade. O Presidente convidou o Delegado Mendonça, o Major da PM Wanderley e a escrivã Joziane para tomarem acentos na plenária. Sem Ata para a leitura o Presidente solicitou a secretária da sessão para proferir a leitura das matérias: **segunda leitura do Projeto de Lei nº017/2022, 04/11/2022**, Dispõe sobre a Abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências, autoria do Executivo Municipal; **segunda leitura do Projeto de Lei nº018/2022, Dispõe sobre a Intuição do Programa Juruti mais Jovem, e dá outras providências**, autoria do Executivo Municipal; **segunda leitura do Projeto de Lei Complementar nº019/2022**, Dispõe sobre o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de Juruti, iniciativa do Executivo Municipal; **Ofício nº013/2022-CP-CMJ, 22/11/22**, encaminha **Parecer Conjunto nº006/2022, ao Projeto de Lei nº006/2022**, iniciativa da vereadora Andréa Alves, que "Dispõe sobre o Direito de Uso do nome Social e o Reconhecimento da Identidade de Gênero de pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual (LGBTQIA+) no Âmbito do Município de Juruti; **Ofício nº014/2022-CP-CMJ, 22/11/22**, encaminha **Parecer Conjunto nº007/2022 e Proposta Substitutiva ao Projeto de Lei nº004/2022**, iniciativa do vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho, que "Dispõe sobre a Contratação de Artistas para Eventos Culturais, Artísticos, Musicais, Exposições, Shows e Similares realizados ou organizados pela Administração Pública Municipal, e dá outras providências; **Emenda ao Projeto de Lei nº013/2022**, de 30/09/22, que Altera Anexos do Projeto de Lei nº013/2022, que Dispõe sobre o Orçamento Anual, Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Juruti para o Exercício Financeiro de 2023, iniciativa da vereadora Andréa Alves da Silva; **Projeto de Decreto Legislativo nº001/2022**, de autoria do vereador Elias Moraes Cativo e **Requerimento nº004/2022**, de autoria da vereadora Valcinete Nunes Garcia, à

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti -- PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature: Moraes

Handwritten signature: Xavier

Handwritten signature: Mendonça



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando a manutenção do grupo gerador da Comunidade Fonte Boa. O Presidente Francinei aproveitou para parabenizar a ação da Polícia Civil juntamente com a Polícia Militar no município de Juruti, inclusive estão na Casa para relatar um pouco do trabalho relativo a segurança pública deste Município. Então, **fez uso da tribuna o Delegado de Polícia Civil Mendonça**, cumprimentando o Tenente Wanderlei, Major Calderaro, e toda equipe, o Presidente da Câmara agradecendo o convite para falar um pouco sobre segurança pública, tema de relevância a sociedade percebido pelo contato diário com a população de Juruti. Gostaria de frisar que desde a nossa chegada a Juruti, a menos de quatro meses, temos atuado em conjunto com a Polícia Militar inclusive hoje temos uma relação muito próxima. A Polícia Civil que tem por função principal apurar e investigar os delitos que acaba visando prevenir as infrações penais em conjunto com a Polícia Militar, assim como está atuando após o fato nos ajudando a esclarecer os delitos. Nesses quatro meses, foram várias as operações na cidade e nas comunidades com quase cinquenta quilos de intorpecentes apreendidos em embarcações, operações de fiscalização e ainda na cidade fechando alguns pontos estratégicos de funcionamento de tráfico de drogas um delito que acaba semeando todos os demais; tendo muitos furtos, roubos efetivados por usuários de drogas. Então, acabando com o tráfico ou pelo menos amenizando-os, acaba diminuindo os demais delitos; temos feito isso em conjunto com a Polícia Militar inclusive no último mês foram doze presos transferidos para Santarém com prisão convertida. Além do tráfico de drogas, a Polícia Civil, tem batido encima de todos os delitos contra a vida e nesses últimos quatro meses ocorreram ao menos quatro homicídios com latrocínio que foram devidamente esclarecidos com os autores capturados seja pela Polícia Militar ou pela Polícia Civil. Recentemente aconteceu um latrocínio numa frutaria havendo rápida atuação da Polícia Militar efetuando a prisão da indiciada que já teve a prisão preventiva convertida e logo será transferida a Santarém; então todos os delitos graves são combatidos da melhor forma possível. Na Polícia Civil temos um efetivo entendendo que deveria ser um pouco maior porque temos uma cidade com sessenta mil habitantes e inúmeras comunidades tendo um delegado de Polícia Civil, uma escrivã e três investigadores; contamos com o apoio da prefeitura municipal cedendo seis servidores que trabalham tanto quando os servidores estaduais, embora, essas dificuldades temos tentando chegar em todos os locais e comunidades que temos conhecimento. Também é importante frisar que a quantidade de procedimentos instaurado nos últimos quatro meses foram cento e trinta inquéritos policiais, entre inquéritos e termos circunstanciados; trabalhamos com alto índice de ocorrência na cidade. Felizmente temos tido uma polícia bem atuante, sendo que a Polícia Militar tem efetuado um trabalho de prevenção bastante importante e a Polícia Civil tem auxiliado nos trabalhos, assim como o contrário acontece. Estou aqui há quatro meses e gostaria de ficar mais tempo tendo interesse



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

pela cidade, acho que dá para fazer um trabalho ainda melhor; claro que temos nossas dificuldades estruturais e também pela falta de servidores, porém não temos deixado isso nos abater e tentamos esclarecer os fatos delituosos e prender dentro da nossa capacidade. Antes da nossa chegada houve outros fatos delituoso de repercussão na cidade e a sociedade cobra o esclarecimento e prisão, e, gostaria de reiterar que os fatos não foram esquecidos, mas foram repassados a nova equipe esperamos tentar resolver o mais brevemente possível. Coloco-me à disposição dos vereadores na Delegacia de Polícia a qualquer demanda que os senhores tiverem estaremos lá para resolver, sanar, assim como, colocar-me a disposição para novos convites e a eventuais questionamentos que os senhores possam ter. Frisar ainda que o trabalho da Polícia Civil juntamente com a Polícia Militar vai continuar em dezembro em que deverá ter ocorrências e a sociedade espera esclarecimentos, espera pelo atendimentos que temos feito às 24 horas. E, as Polícias Civil e Militar, entendo que não tem deixado a desejar, pois estamos lá para atender o público e tentar resolver as situações da melhor forma possível. Obrigaro! **Usou a tribuna o Major da Polícia Militar Wanderley**, após cumprimentos na pessoa do Presidente Francinei aos demais vereadores e na pessoa do nobre Delagado e os demais. Enquanto Polícia Militar temos como função primordial o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública; e desde quando coloquei os pés nesta cidade lembro como se fosse hoje, no dia 16 de junho de 2014, estando há pouco mais de oito anos fazendo a segurança pública dentro deste município e faz tanto tempo que abamos adquirindo um amor enorme pela população desta cidade. A Policia Militar juntamente com Policia Civil nesses oito anos, graças a Deus sempre tivemos uma boa relação de companheirismo e cada instituição ajudando uma a outra embora cada uma tenha suas dificuldades entendidas por cada uma delas. A Polícia Militar em termos de policiamento, desenvolve o seu policiamento pautado nas estatísticas criminais, então, cada viatura policial militar, seja quatro ou seja duas rodas estando parada em determinado ponto da cidade, fazendo o que chamamos de ponto base-estratégico, tem uma motivação para estar ali. Ou, é uma área onde o número de delitos está elevado, ou, é uma área onde a possibilidade de ocorrência do delito é muito maior do que em outras áreas devido o comércio local presente nas proximidades. As rondas também são pautadas na questão da criminalidade, assim como, os horários que são realizadas. No entanto, tudo tem o porquê de uma viatura está em determinado local fazendo ronda ou está fazendo um ponto base em determinado horário. Então, tem uma fundamentação estatística por trás ou quando haverá um grande evento previsto aquele local onde existe grande concertração de massa tem a probabilidadde de ocorrer um problema, um delito; então enquanto Polícia Ostensiva fardada é a nossa atribuição realizar justamente essas rondas devidamente. Graças a Deus, os números têm sido satisfatórios, é, claro, que não tem como evitar que todos os delitos aconteçam, não tem como ter um policial para



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

cada edificação existente dentro do município. Então, é humanamente impossível para os órgãos de segurança pública lograr êxito de 100% com a demanda, por isso, buscamos controlar e deixar a segurança em níveis que a população sinta-se de certa forma, segura! Sendo isso que enquanto Polícia Militar e Polícia Civil trabalhamos, a Polícia Militar no policiamento Ostensivo fardado ajudando também a Polícia Civil na coleta de informação pós delito, enquanto Polícia Investigativa, Polícia Judiciária, Polícia Civil, bem como, a Polícia Civil nos ajudando na parte preventiva, nas operações que são realizadas por terra ou portos das cidades e também na área de rios. Atuamos conjuntamente justamente para fortalecer essa relação em prol a Segurança Pública promovendo a segurança da nossa sociedade. Tenho alguns dados dos últimos três meses: setembro, outubro e até a presente data de novembro, todas as nossas ações contabilizados para auxiliar no emprego do policiamento. Nos meses de setembro, outubro e novembro contabilizamos a apreensão de três armas de fogo, três simulacros, 186(cento e oitenta e seis) bares fiscalizados, veículos recuperados os que foram furtados roubados, principalmente, oriundos do estado do Amazonas circulando no município de Juruti. Com isso, conseguimos recuperar seis veículos que foram apresentando a nossa polícia civil e posteriormente entregue aos referidos donos que não tinham esperança de reencontrar seu bem; um trabalho conjunto das polícias Civil e Militar; noventa e cinco prisões realizadas; quatro mil e vinte e quatro pessoas abordadas dentro do município de Juruti; mil cento e trinta e duas operações realizadas; quatrocentos e quatorze veículos quatro rodas abordados; vinte e nove apoio contabilizados solicitados a outros órgãos que são operações conjuntas seja com a Polícia Civil, Demutran, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e demais órgãos do município. Essa parceria não é somente com os órgãos estaduais mais também com os municipais somando tudo para oferecer um serviço de qualidade a sociedade jurutiense; foragidos recuperados àqueles das saídas temporárias que não retornaram as penitenciárias; um criminoso nessa condição recapturado; mil novecentos e oitenta e quatro prevenções ativas; mil trezentos e oitenta veículos duas rodas abordados, as motocicletas. Então, essas são as nossas atividades, uma vez que, para atuar na prevenção temos que abordar as pessoas, de certo que, nem todas as pessoas gostam de ser abordadas, mas para realizar esse trabalho precisamos abordar, uma vez que não está estampado naquela pessoa se é ou não criminoso, ou, se está portando algum objeto de liço. Então, para realizar o nosso trabalho preventivo precisamos parar as pessoas tanto as que estão a pé ou em veículos motorizados. Fico grato ao ser chamado, salvo engano, não tenho nenhuma falta estando em dias com a assiduidade com esta Casa para esclarecer e mostrar a população e aos senhores representantes do povo o que estamos realizando. Também pedir a população a auxiliarem as Polícias Militares e Cíveis nas suas atribuições porque conhece e sabe onde está aquele criminoso,



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

aquele traficante, aquele usuário que as vezes esse elemento praticante de furtos e roubos que reside ao lado da sua casa. Por isso pedimos esse auxílio da população aos fatos para estarem informando e de antemão salientamos que, as suas identidades serão mantidas no mais absoluto sigilo, justamente para o resguardo de sua segurança. Podem também ir ao Quartel da Polícia Militar e a Delegacia de Polícia Civil levar as informações que vão nos subsidiar e ajudar no combate à criminalidade. Dizer que a Polícia Militar e a Polícia Civil estão para atender da melhor maneira possível os anseios da segurança pública dentro da sociedade jurutiense. São os meus agradecimentos a população e muito obrigado! **Usou a palavra o vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi – PSC**, após cumprimentos ao Presidente Francinei, Delegado, Major, Tenente, senhora escritã de polícia. Agradeço e tenho um negócio que gosto de falar nesta Casa, é mais fácil ser atendido pelas autoridades da Segurança Pública do que por servidores públicos municipais ou secretários municipais. Capitão Wanderlei, não lembro de qualquer falta sua aqui ou em qualquer outra atividade que a segurança pública tenha sido chamada. Aproveitar para dar boas vindas e no que depender de nós e da nossa torcida, delegado, se for da sua vontade pode até aposentar em Juruti, sendo também a vontade das autoridades superiores que de repente chega a ordem e surpreendentemente levam o delegado. Estranhamente aqui em Juruti, principalmente aqueles que trabalham seriamente são convidados a mudar de jurisdição; um negócio meio surreal. E, desejar boas-vindas a senhora escritã e colocar a câmara da minha pessoa à disposição para algo que esteja dentro das nossas atribuições municipais para contribuir com a segurança pública. Aproveitar que tem um debate sobre a questão de furtos; hoje o furto na questão do agronegócio, vou chamar assim, mas em Juruti falamos dos pequenos produtores, micro produtores, os produtores lascado do município de Juruti 99,9%, temos problemas de furto de produtos, tipo, hoje que não sei se chegou à registro das autoridades policiais o furto de melancia, por exemplo, mas tem o furto recorrente que é o furto de gado, inclusive temos uma dificuldade tratada numa outra reunião que na época estava presente o Major Wanderley, pois a população não tem o hábito de fazer os registros e quando vamos puxar o relatório do registro aparece que Juruti é uma beleza, não tem registro; e naquela época foi falado bastante sobre a questão do registro, principalmente furto, atos de violência ou atos criminosos que ocorrem nos distritos que não chegam a constar nas estatísticas. Gostaria que voces falassem sobre isso como daquela outra vez Major, falávamos que a população parecia gostar dos bandidos, inclusive foi uma reclamação feita em off por policiais naquela época em que Juruti estava pegando fogo; e a partir daquela reunião as pessoas começaram a cair em si, não sei se estou enganado, mas houve uma mudança de comportamento em que parecia que a população dificultava a vida dos agentes de segurança para defender a bandagem. Isso trazendo aos temas políticos podemos citar exemplo, mas não irei



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

fazer isso pra não acabar a reunião. Gostaria que vocês falassem e principalmente convidar a população quando forem vítima que façam o registro para que possamos de repente desenvolver alguma forma de facilitar esse acesso ao fazimento do registro das atividades criminosas. Obrigado! **Usou a palavra a vereadora Andréa Alves da Silva – PSD**, após cumprimentos a todos, ao Major Wanderley, delegado Mendonça, Josilene e o tenente Calderaro, sejam bem-vindos! Primeiramente parabenizá-los e agradecer por aceitar o convite da Casa; parabenizar pela forma de como vocês tem visto e ajudado a sociedade jurutiense. Ao longo desses meses tenho acompanhado praticamente todas as audiências em que vossas senhorias estão presentes e vejo o comprometimento de vocês com relação a sociedade; tivemos audiências de violência contra mulher, inclusive hoje puderam verificar que nesta Casa logo será aprovado por todos os vereadores emenda solicitando a criação da casa de acolhimento as mulheres vítimas de violência fruto de discursão em audiências públicas. Temos alguns diagnósticos sendo justamente isso que gostaria de falar com vocês relacionado a questão do idoso que também aconteceu audiência para debater sobre esse assunto; então gostaria que fizessem uma fala relacionado ao quantitativo de casos, se são procurados tanta a polícia civil quanto a militar relativosobre o Idoso e as mulheres que são agredidas, sofrendo algum tipo de violência. Dizer, que os vereadores desta Câmara somos um órgão que sempre procuramos ajudar todas as instituições, sempre digo que quando nos reunirmos demanda mandamos oficio a alguma entidade estadual ou outra, sempre obtivemos êxito. Então, se tiverem alguma demanda ou se precisam de apoio ou reforço, com certeza, esta Casa vai dar as mãos por ser questão de segurança e uma preocupação da Casa, então se puderem falar um pouco por entendermos que todos os órgãos têm suas dificuldades e se de repente tiverem, gostaria com a sua licença Presidente, deixar a Casa a disposição, pois todos os vereadores são unânimes nesse mesmo pensamento na tentativa de ajudar e buscar de alguma forma reforço, empenho do estado com relação ao nosso município. Observo ainda, que no nosso município, principalmente, relacionado a violência sempre é tratado sobre a questão da rede que deve funcionar, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Policia Militar, Polícia Civil, então, que vocês possam mencionar a respeito essa relação um pouco comentanda pelo major Wanderley, mas se existe realmente esse empenho das instituições já citadas, penso que se um desses órgãos falhar a segurança pública de alguma forma fica fragilizada e não queremos que isso aconteça no município de Juurti. Mas uma vez, parabenizá-los pelo empenho de vocês relativo a questão das drogas citado pelo delegado de policia civil, doutor Mendonça e dizer que estamos aqui para contribuir com todos vocês. Muito obrigada e que Deus abençoe! **Usou a palavra o vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho – PT**, após saudações ao Presidente Frnacinei, Major Wanerley da Polcia Militar, delegado Mendonça da Polícia Civil, escritã Josilene, tenente Calderaro, senhor Leno. Agradecer



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

pela vinda a esta Casa, sempre que são convidados colocam-se à disposição a vir esclarecer a população os trabalhos que estão desenvolvendo no âmbito da segurança do nosso município. Na verdade, tenho algumas perguntas, uma delas é, que já sabemos que tem informações que chegou um grupo de policiais a se integrar ao grupo que atua em Juruti; gostaríamos de saber como está a atuação deles no município? Tem algumas questões que estamos acompanhando com relação a infraestrutura de vocês, sabendo das dificuldades para desenvolverem o trabalho de vocês, tendo uma luta, principalmente, para implantação de uma Unidade na Vila Tabatinga, então gostaríamos de saber porque não é só o estado colocar mais, o município deve entrar com uma contrapartida; pelo que estava se configurando o terreno para construção da base deveria ser disponibilizado pela prefeitura estando em procedimentos burocráticos de transferência do terreno ao estado para atuar, mas não sei em que pé está. Outra questão que conversamos recentemente com a Alcoa nesta Casa com relação a construção da Unidade de Polícia do Juruti Velho que se arrasta ao longo dos anos, havendo a necessidade por ser uma região próxima da fronteira com Parintins no Amazonas, inclusive Major e Delegado, estive na região conversando com lideranças e comunitários que irão promover um encontro para discutir sobre segurança pública naquela região por se sentirem ameaçados. No primeiro semestre deste ano ocorreu um fato em que uma senhora foi estuprada por um cidadão e a própria população se revoltou e este acabou sendo morto; são coisas que vem acontecendo naquela região em função dessa possibilidade de trânsito para o nosso estado que ainda vai se agravar com a concretização do projeto de asfaltamento da estrada da Vila Amzônia até a região da Valéria nas proximidades da Galiléia. Quero solicitar aos senhores, que já existe a base no Juruti Velho, e estes realizam as rondas na região, mas que essas rondas fossem realizadas com mais frequências, haja vista, que a estrada melhorou em função do trabalho que a Elecnor está realizando na região, e creio que faltarão o trânsito da equipe na região. Penso que nesse encontro irei propor para que eles possam convidar as Polícias Civil e Militar, uma vez que vão convidar as de Parintins e creio ser importante fazer essa discursão conjunta, já que é uma área de fronteira tendo uma importância enorme quanto a questão do fluxo para o nosso Estado. Era isso, muito obrigado e agradeço a vocês por terem vindo. **Usou a palavra o vereador Elias Moarais Cativo – PT**, iniciamente cumprimentou o Presidente, nobres colegas e dando boas vindas ao Delegado de Polícia, chefe da Polícia Militar Major Wanderley, escritã, Tenente Calderaro e o colega da segurança. Primeiramente agradecer a Deus por essa oportunidade, por mais um dia de trabalho desta Casa, população que acompanha, servidores. Para nós legislativo e representantes do povo é muito importante a presença dos senhores conosco, principalmente quando o convite chega até vocês e nos atendem sendo também um pedido da população que nos procura e quer esclarecimentos, então



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

já detectamos o número de policiais no nosso município dando segurança a nossa população. Então, isso também nos dá segurança de fazer um trabalho a cada dia mais dedicado a população que tanto precisa de segurança no trabalho, no lazer e no dia a dia; ficamos contentes com o delegado no município, visto que passamos muito tempo sem, inclusive nesse período de final de ano nos preocupávamos com os casos que ocorriam, mas penso que a policia não tem toda a estrutura que deveria ter mais está preparada com mais policiais e delegado para atender a população não como ela quer, mas como vocês profissionais sabem atuar e realizam-o como deve ser. Quero mais uma vez reforçar as palavras da vereadora Andréa, sobre a delegacia da Mulher em Juruti que contribuirá bastante com o trabalho das Polícias; há duas semanas, infelizmente, uma jovem foi estuprada e parece-me que não recebem o atendimento adequado por ser mulher. Razão pela qual a vereadora solcilita a instalação da delegacia especializada da mulher no município, pela dificuldade de voces atenderem embora a boa vontade, mas infelizmente não tem a estrutura que se precisa para atender esses casos. Estaremos nesta Casa a disposição de vocês e demais entidades, principalmente do governo que não nos atende; tudo o que reivindicamos e propomos não chega como deveria. Só temos a agradecer e desejar boas vindas ao nosso município, sintam-se em casa e se Deus quiser o trabalho de vocês é de grande relevância inclusive já está sendo para o município de Juruti. **Usou a palavra o vereador Rogério Rodrigues Costa – PT,** após cumprimentos ao Presidente Francinei, colegas vereadores. Agradecer a participação do delegado Mendonça e sua equipe que estamos satisfeitos em recebê-lo no nosso município, algum tempo estavámos sem essa camada de proteção de segurança no município; vinha delegado e com uma semana ia embora deixando a comunidade realmente temerosa por falta dessa camara de segurança importante a nossa sociedade. Major Wanderley companheiro conhecido, tenente Calderaro sempre presente, realizando trabalhos importantes, principalmente na época da pandemia onde pensavámos que o povo e criminalidade iriam ficar em casa, mas parece que estes afloraram, foi então que aproveitaram pra pintar o terror como diz os populares. Mas, continuamos com algumas preocupações que quero estenar a vocês e deixar as perguntas; estivemos andando e se comunicando com a dona Fátima e o conselheiro Eder os quais relataram uma crescente demanda de estupro de vulnerável tanto na área urbana como também nas comunidades rurais, pois sabemos que a parte de segurança pública parte também de fazer publicidades, campanhas educatiivas; a parte pedagogica é importante para principalmente esses crimes que ocorrem dentro das familias. Gostaríamos de saber se o município ou o estado procuraram a segurança pública do municipio para promover alguma campanha e fazer chegar as comunidades e então estar mitigando esse tipo de crime. Sabe-se que para vocês será difícil porque acontecem em casa e geralmente são os famliares que cometem esse tipo de crime e a parte que



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

entendemos ser fundamental para prevenção desse tipo de crime seria a parte pedagógica, campanhas educativas participando juntamente com as famílias as oficinas e seminários na tentativa de mudar a cabeça de parte da população que ainda inclina a esse tipo de crime. Existe algum movimento do município ou do estado relativo a campanhas para que possamos diminuir esse tipo de crime no nosso município? Outro questionamento é, se hoje as Polícias Militar e Cível, da infraestrutura que tem para trabalhar é suficiente, o que está faltando ou se tem alguma carência específica mais urgente que esta Casa através das nossas relações parlamentar e no estado e na federação possamos contribuir e melhorar as condições de trabalho de vocês. No mais agradecer, desejar boa sorte e que Deus os proteja pois dependemos demais do trabalho de vocês; que tenham uma estadia de sucesso ajudando a nossa comunidade a ficar mais tranquila e segura. Obrigado! **Usou a palavra a vereadora Valcinete Nunes Garcia – PSDB**, com permissão para falar sentada. Após cumprimentos ao Presidente, nobres vereadores, convidados especiais e população que acompanha através das redes sociais, assessores, colaboradores da Casa. Agradecimentos a Deus pela manhã proporcionando o momento de estar junto a segurança do município de Juruti. Parabéns por atenderem o convite que realmente em todos se fazem presente; e isso é segurança pública demonstrar para nossa população o compromisso que vocês tem com este município, com o nosso povo, com as nossas crianças, com nossos idosos e principalmente com as mulheres. Perguntar qual é a dificuldade para implantar a delegacia da mulher no município de Juruti, e ainda qual a dificuldade que sentem em desenvolver o trabalho tanto da Polícia Civil quanto da Polícia Militar? Parabéns pelo destacamento de mais policias na região do Juruti Velho, uma vez que a demanda populacional tem aumentado e comentado que somos fronteira com o estado do Amazonas porque as nossas estradas estão dando acesso a todos os lugares crescendo a população e também a demanda de coisas ruins, principalmente questão de drogas nas escolas pois temos ouvido os professores do ensino médio, principalmente por serem jovens isto está acontecendo. Então, pedir perante vocês e a população para que façam essa ronda nas escolas na nossa região Juruti Velho e também na cidade, então que alguém seja destacado, pois quando assumimos a gestão do ensino médio tínhamos essa parceria com DPM do Juruti Velho, os quais faziam ronda praticamente todos os dias, porque era muita bebida sem o foco de drogas, apenas bebida; encontramos bebida até dentro da caixa da descarga do vaso sanitário e agora é droga, por isso precisamos de suporte para ajudar os nossos jovens embora esse trabalho seja árduo e difícil no enfrentamento desses problemas, assim como, nas escolas e também como representante do povo que muitas das coisas não podemos fazer com a colaboração de vocês. Inclusive, visitei onde encontrei o Major que nos recebeu muito bem e um dos itens da Agenda Positiva que até em 2023, vão concluir os quatro itens que estão



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

faltando, sendo um para o Juruti Velho e juntamente com os demais vereadores iremos ficar questionando para que seja construída a DPM. Várias reuniões já foram feitas, inclusive não estava presente no dia em que os representantes da Alcoa estiveram na sessão onde solicitamos através de requerimento para melhorar o espaço na região do Juruti Velho. Também me coloco a disposição para o momento que precisarem, pois temos a certeza que os demais vereadores estarão para sanar e ajudar a nossa segurança pública, principalmente vocês. Um bom dia e que Deus abençoe a todos! **Usou a palavra o vereador Jonesmar Ramos – Republicanos**, inicialmente manifestou cumprimentos ao Presidente, Vereadores, telespectadores e em nome do delegado a presença de todos na Casa, sejam bem vindos! Desde já parabenizar a ação de vocês no município, pois tenho acompanhado algumas situações concernentes ao trabalho tanto da civil quanto da Militar; e, alguns questionamentos feitos pela população sobre horários de rondas nos bairros, por exemplo, hoje a Portelinha pode receber suas visitas por conta da pavimentação e lá existem ocorrências, pois cremos que já podem em duas rodas fazer a circulação, bem atrás da Igreja do Maracanã, existe um terreno baldio com grande concentração de delitos. Então, a população questiona a respeito disso, inclusive dois amigos residem nas proximidades e questionam a respeito disso. Creio que, deva estar inserido em suas rotas, também parabenizo a Civil relativo ao trabalho de sigilo, perícia com todo cuidado ao expor a situação que esteja acontecendo. Nesse sentido, entendo ser importante, por isso estão de parabéns! Inclusive aconteceu um fato comigo em tempos de campanha falamos com todos, lembro ter falado com um cidadão e após a nossa fala dobrando a esquina cometeu um ato, assaltando uma mulher em uma loja e na investigação fui incluso, no entanto houve todo um cuidado da Civil ao verificar os fatos. Tenho a certeza mesmo que não esteja aparente na testa das pessoas mais conseguem deduzir a ação de cada cidadão. Nas imagens do momento da ação, um minuto antes apareci nas filmagens, mas tiveram todo cuidado para não me expor porque seria algo que até explicar a sociedade que não tinha nenhum envolvimento poderiam crucificar a pessoa. Mais uma vez, parabenizo por esse cuidado que muitas vezes as pessoas são injustiçadas por algo que não tem nada haver sendo importante essa parte da divulgação e também a Polícia Militar sendo esse o caminho correto. Sejam sempre bem vindos a esta Casa, porque a presença de vocês é importante para fazer os esclarecimentos a sociedade porque sem a segurança de vocês uma sociedade não próspera vira um vandalismo sem a participação das forças armadas que são vocês. Portanto, muito obrigado, sejam sempre bem vindos e no que puder ajudar a Casa estará ao lado de vocês! **Usou novamente a palavra o delegado Mendonça**, respondendo aos questionamentos dos nobres vereadores com relação à violência doméstica que ainda preciso fazer esse levantamento, mas acho que a cada três flagrantes feito um é de violência doméstica, assim como, as apresentações da Polícia Militar constantemente

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaoemj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

são envolvendo violência doméstica contra mulher ou contra crianças; é claro, que a delegacia não possui toda uma estrutura necessária para atendimento de uma mulher em situação de vulnerabilidade, porém dentro das nossas condições procuramos atender da melhor forma, por exemplo, eu tenho adotado uma postura rigorosa contra a violência doméstica no sentido de que, nunca harbitrei nenhum tipo de fiança por entender que se chegou ao ponto de a mulher procurar a delegacia por ter sido agredida, não há nenhuma outra medida que não seja a prisão. Então, em sede policial não coube nenhum tipo de fiança desenvolvendo violência doméstica; também, deve haver obviamente um trabalho em conjunto com os órgãos de proteção porque até porque uma mulher em situação de violência doméstica ou uma criança ela precisa de um atendimento psicológico, o que não temos na delegacia então iremos precisar do CRAS, do CREAS e da rede Assistencial do Conselho Tutelar, sendo que estes tem prestado apoio dentro das suas condições também, às vezes, infelizmente, não é de imediato. Sobre um caso de estupro repercutido na cidade tenho que me pautar pela lei sem me deixar levar por rede social. Foi dado o tratamento adequado ao caso inclusive com bastante celeridade, o inquérito já foi concluído e encaminhado a justiça obviamente sobre o segredo de justiça por ser um caso de estupro e até mesmo pela repercussão, temos que ter cuidado com relação a presunção de inocência dos envolvidos. Como delegado não posso julgar, mas ouvir os envolvidos, requisitar os exames necessários, coletar as provas e encaminhar ao Poder Judiciário; o inquérito foi conduzido da forma mais rápida possível, instaurado por portaria ou seja, não foi efetuado flagrante motivo pelo qual não houve fiança e para esclarecer melhor situação optei instaurar por portaria para coletar mais provas e ouvir a menina quando estivesse na situação de poder narrar com mais detalhes por estar bastante abalada quando do fato. Então assim, o que deveria ser feito nesse caso específico foi feito e encaminhado a justiça, cabendo ao Ministério Público e ao Poder Judiciário dar o devido andamento. De modo em geral, com relação à violência doméstica e caso de estupro de vulnerável, recentemente efetuamos a prisão de dois estupradores na cidade, inclusive já estão em Santarém; então temos adotado postura rigorosa, porém tem uma lei a seguir e não se pode deixar levar por nenhum tipo de manifestação embora sejam válidas, são manifestações democráticas que não vejo problema nenhum nisso, mas seguir a Constituição para não deixar que no fim do processo pessoas que de fato cometeram delitos graves sejam absorvidas por alguma irregularidade na seara policial. Precisamos ter cuidado também para não levar o processo a alguma nulidade e também tendo cuidado para não tratar ninguém como culpado desde o início. Relativo ao questionamento do vereador, é importante registrar ocorrência. Temos um número elevado de registro de Boletins de Ocorrência diários, dando para falar que mensalmente são de 200(duzentos) a 300(trezentos) boletins de ocorrência, muitos procedimentos instaurados, só nos últimos três meses mais de 100 (cem) inquéritos policiais em

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

andamento; mas é importante registrar ocorrência inclusive as pessoas que moram em comunidades distantes que às vezes não chega ao nosso conhecimento, infelizmente; deveria ter um Posto Policial, seja da Polícia Militar ou da Polícia Civil para atendimento porque essas pessoas, infelizmente, acabam tendo dificuldade para chegar até a delegacia, mas quando chegam tratamos da melhor forma possível dando melhor andamento ao caso, contudo, é importante registrar porque não tem como adivinhar que os fatos estão ocorrendo, até para fazer levantamento e provavelmente pedir a prisão de alguém. Sabemos que maioria desses delitos patrimoniais são cometidos pelas mesmas pessoas; então quanto mais pessoas registrarem mais fácil fica o trabalho da polícia. Ainda falando das dificuldades que a Polícia Civil tem que hoje temos um delegado, um escrivão e três investigadores e mais seis servidores municipais cedidos pela prefeitura para auxiliar nos trabalhos da polícia Civil. Entendo, que é um quantitativo razoável dando para trabalhar, porém obviamente deveria ser mais até pelo tamanho da cidade, temos uma viatura, que hoje estamos até com problema de viatura descaracterizada, por exemplo, quando vamos fazer operações em comunidades distantes que ao adentrar na comunidade todo mundo fica sabendo e já avisam dificultando o nosso trabalho; então precisaríamos de mais uma viatura descaracterizada porque o nosso trabalho de investigação demandar sigilo, cuidado, e claro, mais servidores, pois havia um delegado na cidade, pelo menos no papel, e a escrivã veio para substituir dois escrivães que foram transferidos para outras unidades enquanto que veio só um, enquanto investigadores haviam três, um saiu para outra cidade vindo um, tivemos até uma queda no efetivo relativo a escrivão que hoje temos apenas um que fica revezando com servidores municipais. Então, não é o quantitativo ideal mas é o que temos tentamos trabalhar às 24 horas, tentando dar suporte embora sejam muitas as cobranças a Polícia Militar, as comunidades cobram a presença do Delegado, da Polícia Civil para ter conhecimento. Na medida do possível temos tentado chegar em algumas comunidades, Tabatinga, Castanhal, ainda não fui as comunidades mais distantes que se precisar iremos; recentemente efetuamos a prisão de um rapaz que cometeu um homicídio, na comunidade São Brás, região do Juruti Velho, inclusive, já teve a prisão preventiva decretada. Temos que trabalhar dentro das nossas condições juntamente com a polícia militar que tem nos auxiliado, as vezes, é um trabalho da polícia civil mas aciono o major pra dar um suporte, assim como, as vezes nos aciona para fazer o mesmo, então tem uma troca de informações. Entendemos a cobrança da sociedade, mas entendo que nesses quatro meses temos tentado se alinhar e atender todo mundo, pois sou um delegado presente todos os dias na delegacia e atendo desde os que vão lá relatar estupro até as pessoas que vão para relatar uma ameaça de um vizinho. Temos dado o tratamento adequado as pessoas, claro, dentro das nossas condições sem nos deixar levar por rede social ou qualquer coisa do tipo. Obrigado! **Usou a palavra**



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

novamente o Major Wanderley, Senhores irei iniciar pelo nobre Vereador Mário Itiyá, o primeiro a ser franqueado a palavra e a fazer perguntas. Sobre a importância do registro do boletim de ocorrência, é justamente para que o nobre delegado tenha um elemento formal para iniciar sua investigação através do inquérito policial; e o boletim de ocorrência é justamente esse documento que pode viabilizar essa investigação; quando não chega a denúncia formal não tem como dar o pontapé inicial. A outra importância do registro, é a questão da logística dispensadas as polícias que são baseadas nos dados estatísticos que se tem; então quando dez situações deixam de ser registradas, lá em cima quem decide distribuir efetivo pra mandar o aparato logístico como viaturas sejam de quatro ou duas, são menos dez que serão contabilizado em detrimento de outros municípios que a população faz os devidos registros. Então, é de grande relevância registrar todos os boletins de ocorrências e ficam sabendo de todas as ocorrências dos fatos no interior verbalmente, entretanto, quem tem o poder de decisão são os nossos secretários de segurança pública, governador do estado, o comandante e delegado geral da PM, baseado nas estatísticas que estiverem registradas, não havendo, infelizmente alguns municípios vão se sobressair com relação aos números. Outra situação que cabe salientar, infelizmente, um parte da sociedade vê o criminoso como um coitadinho, como aquele que não conseguiu nada na vida, foi roubar ou furtar justamente para manter a sua subsistência, entretanto, a sociedade precisa parar com isso porque criminoso é criminoso! É claro, que alguns tem suas oportunidades, uns a mais e outros a menos, mas se todos quiserem galgar pelo caminho do bem, consegue! Todos aqui tiveram suas dificuldades, nem por isso se debandiu para o mundo da criminalidade. Lembro, quando estava fazendo o curso de formação de oficiais retornei a Santarém como aspirante e em ocorrências me deparei ao efetuar a prisão de três ou quatro cidadãos que fomos criados no mesmo bairro e tinham melhores condições de vida do que eu, me tornei polícia e eles bandido; e ao bandido se dá o que deve ser dado, presos, flagrantes e encaminhados ao presídio. Sociedade vamos parar de ver o bandido como um coitadinho, que muitas das vezes acontece um furto e o cidadão furtado diz a guarnição policial Militar que só quer recuperar o objeto furtado, mas não quero ir a delegacia formalizar; olha a responsabilidade desse cidadão como alguém que faz parte da sociedade? Não vou porque será preso ou não tenho tempo porque vou perder a minha novela e etc., e vai demorar na delegacia de Polícia Civil, por isso quero só o meu objeto se for recuperado, sendo que isso sempre acontece na cidade. Por isso, pedimos a população ou parte dela que vê o bandido e criminoso como um coitadinho pra mudar de opinião porque ele chora mostrando-se como um indefeso e fica coitadinho mas quando a polícia chega, mas quando está só com a vítima, humilha, bate, espanca e até mata, como o latrocínio ocorrido recentemente. Aqueles que vêem o criminoso como um coitadinho que não teve oportunidade na vida, porque as oportunidade somos nós quem



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

criamos, assim, estes tiveram suas oportunidades mas escolheram virar criminoso e a eles daremos a devida punição que o estado através das normas penais dá. Vamos as perguntas da nossa nobre vereadora Andréa Alves, com relação aos crimes com vítimas os idosos que não são extensos, graças a Deus na nossa cidade; não passam pela Polícia Militar indo diretamente a nossa Polícia Civil; porém as demandas de crimes que chegam são pouquíssimas cujas as vítimas são pessoas idosas. Com relação as mulheres, digo, que é maior o número de ocorrências de violência contra mulher atendidas pela Polícia Militar, e uma das dificuldades que encontramos enquanto polícia é fazer com que a vítima dê o devido prosseguimento ao procedimento; na maioria das vezes quando a Polícia Militar é acionada e ao chegar no local, foi um vizinho que ligou e a vítima diz que não chamou a polícia e porque a Polícia está batendo na sua casa? Uma vez que, não está acontecendo nada, então como Policia encontramos essa dificuldade. A outra dificuldade e creio que será amenizada a partir do que a nobre vereadora falou sobre a Casa de Acolhimento as mulheres vítimas de violência, porque ao fazer um diagnóstico, muita das vezes a mulher também é uma das motivações de não levar a situação em frente porque o seu marido ou companheiro é o único provedor da subsistência da casa e tendo filhos pensa da seguinte forma, se ele for preso vai perder o emprego, o trabalho, sendo que ele é quem trás a alimentação para dentro de casa, sem ele os filhos vão passar fome, o que que vamos fazer? Então, com essa casa de acolhimento com certeza não estava previsto e seria uma sugestão para ser ofertado cursos técnicos, a mulher que for acolhida se profissionalizar e posteriormente tenha condições de obter uma fonte de renda pra não ficar na dependência do marido amendrontando-a após ser preso porque na maioria dos casos é isso que acontece. Então, com essa casa de acolhimento e com a possibilidade dos cursos técnicos voltados para área artesanal, pois o município é uma potência nessa área por conta do festival das tribos, aonde temos artesãs e artistas em Juruti que podem levar esse conhecimento para auxiliar essa mulher a desenvolver seu próprio trabalho sem medo de ficar desamparada por conta de uma possível situação com o esposo ou companheiro possa estar respondendo pela violência praticada contra ela. Agora, entrando na seara da reforma dos quartéis, nobre amigo Eraldo quem tocou no assunto. As situações técnicas como o estudo do solo, projeto de edificação tanto do nosso quartel situado a rua da Saudade quanto o Posto Policial destacado na Vila do Juruti Velho, já foram realizados pela empresa Alcoa, do que tenho ciência está na fase de definir, é que a parte técnica feita pelos engenheiros quanto ao estudo do solo e da planta dos projetos de construção ja estão prontos faltando somente a empresa bater o martelo e definir quem fará a reforma. Havendo previsão para o final de agosto, mas já estamos praticamente no final de novembro; ficando uma demanda o qual fui procurado também pelos nossos vereadores justamente para que possamos estar fazendo essa ligação e contactando



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

com a empresa para verificar se pode agilizar essa reforma. Relativo a situação da Tabatinga para que seja criado um Posto Policial destacado perpassa pela situação formal previsto nas nossas leis que são regulamentos para que efetivado porque tenho que ter policias e um comandante lá, isso causa impacto orçamentário pela gratificação específica que a função de comando tem para tal. Outra situação quanto ao terreno para construção conversado com o poder executivo onde chegamos ir a Vila de Tabatinga mostrar um terreno para possível doação, inclusive ventilei por lá que seria viável para a construção, mencionado também que teria que ser feito um projeto de lei por parte do executivo a se submeter a Câmara para doar o terreno a polícia militar, mas, salvo engano, vão cerca de cinco seis meses ou mais inclusive conversei com alguns vereadores sobre essa situação os quais se prontificaram por ser de interesse ao município e se suma importância de combate a criminalidade na Vila da Tabatinga e comunidades circunvizinhas. Mas, pela infomação esse projeto de lei ainda não foi elaborado e muito menos chegou na Câmara Municipal para ser colocado em pauta para votação. Estamos aguardando, vereador Eraldo, a situação desse projeto que ficou acertado a ser doado a Polícia Militar justamente para viabilizarmos perante o nosso comando a construção do referido Posto Policial que demanda previsão em orçamento para então ser construído. Com relação a fala da vereadora Valcinte, que tínhamos uma enorme dificuldade na região do Juurti Velho com relação as vias, estradas que graças a Deus que com a empresa realizando alguns trabalhos e melhoria está acontecendo, tanto é, que as rondas estão sendo feitas nas comunidades: Pompom, Galileia, Capiranga e outras comunidades em que ampliamos esse leque de policiamento, é claro, que precisamos melhorar para atender algumas comunidades, principalmente algumas que o deslocamento se dá por água; então algumas situações de quando precisamos nos deslocar para atender algumas demandas por água termos o apoio até do Presidente da ACORJUVE, disponibilizando o transporte fluvial para que isso ocorra, contudo estaremos fazendo um planejamento para atendermos o máximo de comunidades possíveis. **Fala da vereadora Valcinete Nunes**, estive visitando o Planalto Mamuru, verificando também a questão de um possível posto policial pelo fato de ficar a distar do nosso Juruti Velho, e que seja feito a ronda porque lá está realmente o acesso da Vila Amazônia ao planalto Mamuru e qual seria a possibilidade da policia fazer ronda nesses locais ou qual seria a possibilidade de construção desse Posto, tendo que ter uma doação de terreno e mais um custo. **Respondeu o Major Wanderley**, exatamente!! mas o primeiro ponto é o estudo da viabilidade que perpassa pelos dados estatísticos da região esbarrando no problema que o vereador Mário mencionou sobre a demanda que não chega sobre os registros, mas se buscarmos no sistema e nos dados estatísticos não constará a grande demanda pra lá, então, existe essa dificuldade. Precisamos começar conscientizando a população para que façam os registros e quando for feito o

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

levantamento eu possua os dados para apresentar ao meu comando, justificando a necessidade baseada em dados técnicos. Relativo aos crimes sexuais, bem frisado pelo vereador Rogério Costa, sendo que uma das dificuldades é que a maioria desses crimes ocorrem no seio familiar e muitos deles temos conhecimento por conta da ligação que temos como o Conselho Tutelar que por via de regras são cometidos contra crianças e adolescentes; crimes que muitas vezes tem os familiares tem conhecimento e por essa razão não querem envolver por serem parentes. As vezes a situação chega em termos flagranciais assim possamos efetuar a prisão do cidadão que cometeu o abuso, mas quase sempre chegam ao Conselho e nas Policias Militar e Civil não mais em flagrante, as vezes a população não entende porque a pessoa só pode ser presa em situação de flagrante delito ou por ordem de autoridade judiciária, como mandados de prisões; fora isso ninguém pode ser preso. Então, quando a situação não está dentro dessas duas possibilidades, cabe colher as informações, encaminhar a vítima para fazer os exames e levar ao conhecimento da autoridade policial, que no caso é da polícia civil para abrir inquérito policial e investigar de posse de elementos probatórios de que realmente o fato aconteceu ou está acontecendo, então, será demandado ao Poder Judiciário pela prisão se for o caso, ou, mostrando que o crime está ocorrendo para ser encaminhado ao Poder Judiciário e juntos com o Ministério Público possam demandar sobre a questão. Temos essa dificuldade em que essas situações chegam ao nosso conhecimento não mais em situação flagranciais, mas sim em situação que precisa ser investigada. Entretanto, tem todo um cuidado, todo um procedimento, e uma formalidade e também o conjunto probatório para então o delegado formar sua convicção sobre o fato, concluir o inquérito e mandar ao Poder Judiciário. Com relação as medidas preventivas de orientação, a Polícia Militar tem trabalhado bastante, porém há coisas que não divulgamos, por exemplo, sou do tipo de pessoa que faz o serviço que precisa ser feito sem buscar situação midiática de estar mostrando, mas são realizados. Inclusive neste mês de novembro tivemos várias ações no interior, Tabatinga e em algumas comunidades próximas voltadas a questão drogas e da violência nas escolas agora com essa demanda trazida, vereador Rogério Costa, também estaremos batendo nessa tecla e quanto a violência sexual mostrar a população a diferença entre carinho fraternal e um toque voltado para uma situação de abusos porque muitas pessoas não sabem distinguir quando esse toque configura um tipo de abuso, com isso podemos entrar nas escolas, principalmente, no interior onde ocorre, justamente para que possamos levar o conhecimento sobre essa situação de abuso e drogas. A violência nas escolas também é um fato interessante, inclusive estamos trabalhando e nesse mês realizamos cinco palestras, o tenente Calderaro foi um dos policiais ministrantes das palestras e no dia 25 (vinte e cinco) serão realizadas mais duas ou três no interior para estudantes e professores onde iremos tocar nesse assunto de abuso sexual. Frisar que enquanto



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

polícia seja Militar ou Civil temos medido esforços atacando em todas as frentes a criminalidade em situação preventiva ou repressiva. Essa , assim como os outros órgãos colocado aqui sobre o CRAS e CREAS; recentemente houve uma situação de um cidadão que estava como andarilho, este foi recambiado para Santarém ao seio familiar; muita gente não sabe, mas houve origem de uma guarnição policial com algumas situações de ocorrências com este cidadão o qual percebemos que este poderia ter algum problema relacionado à saúde mental. Manteu-se contato pelas nossas guarnições como CRAS, com a nossa psicóloga Mari do CAPS para onde encaminhamo-os para receber atendimento desencandeando a localização da família culminando para ser encaminhado ao seio familiar. A nossa preocupação, não é somente com a criminalidade perpassando para a situação de pessoas com vulnerabilidade; temos uma ligação forte com os demais órgãos. Dizer aos nobres vereadores que podem contar com as forças policiais, assim a população que em qualquer situação podem nos procurar para trazer as demandas aos nosos conhecimentos. Agradecemos as perguntas que serviram para esclarecer o que estamos realizando, muitas das vezes não é do conhecimento dos senhores e nem da população, no entanto, são realizados. Meu agradecimento pela oportunidade e obrigado! O **Presidente Francinei** agradeceu a presença do Major Wanderlei, do Delegado Mendonça, escritã , Tenente Calderaro, do Leno; agradeço imensamente a presença de todos parabenizando-os pelo trabalho executado no município de Juruti; o Major Wanderley tem aí no histórico o suficiente, Vereador Mário, para receber a honraria Padre Sanches de Brito, a Corporação precisa encaminhar seu histórico e com certeza o próximo presidente ano que vem fará essa belíssima honraria a vossa excelência. Sem mais para o momento a sessão ficará suspensa por 05 (cinco) minutos enquanto faremos o registro fotográfico com as Polícias Militar e Civil, e retornaremos para a votação dos Projetos. Na continuação da Sessão o Presidente franqueou a palavra conforme inscrição fazendo uso da palavra a **vereadora Andréa Alves da Silva - PSD**, após cumprimentos pediu permissão para falar sentada. Gostaria de agradecer a Mesa, as Comissões de Legislação, Finança e Orçamento, e Redação Final pelo empenho relativo as leis que estão vindo para votação e aprovação nesta Casa, sendo que uma delas é justamente as emendas, e uma delas é sobre o que foi debatido a pouco concernete a Casa de Acolhimento. A a casa de passagem provisória as mulheres vítimas de violência; analisado pelas comissões tendo como Presidentes Rogério e Mário a todos os que se manifestaram. E, o relator, posso dizer assim, da lei que dispõe sobre o uso do direito do nome social e reconhecimento da identidade de gênero de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais que foi um debate de alguma forma caloroso, porém precisamos dar uma resposta a sociedade e ao Ministério Público. Parabenizo o relator vereador Eraldo Albuquerque trazendo pra cá essa pauta e receberá de alguma forma apreciação da Casa. Agradeço a todos a fala da



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

Paola, Marcienden que estiveram presente aqui, portanto em nome da Paola uma das manifestantes com relação a questão do uso do nome social que de alguma forma lhe afeta; gostaria de agradecer nesta Casa pelo empenho em que debatemos o cumprimento da lei e novamente será mandado ao Poder Executivo e dizer assim que será dado resposta ao Ministério Público com relação, principalmente no que diz o Ministério Público que esta Casa é omissa quanto ao assunto, mas graças Deus aqui não há nenhuma omissão de nenhum vereador; sempre fazemos as leis tanto para mulheres sobre a questão violência e também conselho dos idosos, das pessoas com deficiência, demonstrando a nossa preocupação com toda a população. Portanto agradecer e por fazer parte da Comissão de Assistência Social, de Saúde Educação estou aguardando o Conselho Municipal do Direito da Pessoa Idosa na Casa que também faço muito gosto de aprovar a lei desse conselho que cria o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Concluindo com os agradecimentos e desejando que Deus abençoe a todos. **Usou a palavra o vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho –PT**, inicialmente cumprimentou o Presidente, os vereadores e vereadoras, colaboradores da Casa, população que acompanha pela rede social, bom dia! Penso que, hoje uma boa parte da sociedade jurutiense tem a clareza da verdadeira função do vereador, sendo uma delas a de legislar. Justamente hoje estamos exercendo essa função de tamanha importância para o município de Juruti porque as propostas de leis apresentadas nesta Casa pelos vereadores advem das demandas da sociedade; não sendo algo pensado unicamente pelo vereador eleito por uma parte da população para exercer essa função, mas é a que se escuta na sociedade que trazemos em forma de propostas de projetos. Destacar o projeto que apresentei a Esta Casa de nº004/2022, que dispõe sobre a contratação de artisitas para eventos culturais, artísticos musicais, exposições, shows e similares realizados, organizados pela administração pública municipal. Juruti tem uma riqueza artística forte, que a exemplo disso, são os artistas que atuam fora do município, como o levantador de toadas do boi caprichoso, Patrik Araújo, levantador de toadas do boi garantido, o Secretário de Cultura Sebastião Júnior, a cuiã poranga do Caprichoso que por sinal é Albuquerque e a porta estandarte do boi capricho, são exemplos de jurutienses emprestando a sua arte para grandes festas em outros lugares. A vereadora Andréa que trabalha com a arte, inclusive representa a tribo muirapinima mas hoje veio de mundurukus(risos). Para entenderem a importância do nosso município no campo artístico cultural que precisamos valorizar esse potencial que temos e pensando nisso elaboramos esse projeto na perspectiva de valorizar, principalmente em grandes eventos os músicos locais, uma vez que na festa das tribos se contrata bandas de fama nacional e até internacional em que pagamos um preço bem robusto em detrimento os nossos artistas locais ficarem somente assistindo. Precisamos criar parametros legais para que possamos dar condição ao município contratar artistas locais fazendo com que o recurso



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

possa circular no município uma forma de também potencializarmos a economia local. Então, nesta lei prevê que a prefeitura ao realizar eventos no âmbito do município possa contratar no mínimo 30% dos artistas locais e que o valor gasto para contratação de artistas de fora seja destinado a contratação de artistas locais no mínimo de trinta por cento, podendo avançar contrando um maior percentual para valorar ainda mais os nossos artistas. Não irei me alongar porque todos são conhecedores dessas qualidades que temos e como gestão pública fortalecer e apoiar para realmente obter resultados com isso. Também foi apresentando o projeto de autoria da vereadora Andréa quanto a utilização do nome social dos LGBTQIA+ no âmbito da gestão pública do nosso município. Presidente, era o que tinha pra hoje e muito obrigado! O vice-Presidente vereador Eraldo Albuquerque assumiu a presidência enquanto o Presidente **Francinei Sousa de Andrade - PT usou a palavra**, serei breve, vereadores e vereadoras presentes. Ontem no fim da tarde recebi uma informação e bem cedo fui a Escola Sementinha verificar a situação, como vereador fui várias vezes, tanto ano passado quanto este ano de 2022. Conforme informações por minutos não aconteceu uma tragédia com algumas crianças nessa escola, podem acompanhar o video; caiu uma peça de madeira com as telhas de barro no local dos brinquedos das crianças, inclusive nada foi mexido está intacto para que a equipe técnica da SEMED verifique o quanto está difícil fazer educação no município de Juurti, lamentável! Isso é revoltante porque está se trabalhando com crianças. Fico imaginando por ter um filho de quatro anos, sempre deixamos nas escolas com segurança, mas está desse jeito. Não quero passar a mão na cabeça de prefeito nenhum tanto do passado, do futuro quanto do presente porque estamos trabalhando com vidas de crianças, além de ser vergonhoso para nós vereadores porque vem no orçamento para 2023 um milhão e meio pra reforma da SEMED e das escolas é uma mixaria, agora, estamos nos deparando com essa situação no município de Juruti, é lamentável senhores! É inadmissível isso, principalmente, com a educação das nossas crianças, é de indignar! Senhores pais, onde vocês estão? Vamos cobrar e ir pra cima!!! Vejam só, se cai uma telha de barro na cabeça de uma criança? Repito, não passo a mão na cabeça de nenhum gestor por ser lamentável, e, já se passaram dois anos, vereadora Andréa a senhora está coberta de razão quando mencionava ontem em seu pronunciamento que o secretário de educação não sabe fazer gestão, só sabe fazer picuinhas, realmente é isso que sabe fazer! Vá visitar as escolas, Secretário!? Temos na galeria um cidadão triste que não recebe por estar fazendo transporte escolar, isso é lamentável! O Mamuru Planalto está sem transporte escolar, infelizmente a situação está lamentável! Miri, que teve notas pagas e atestado de conclusão de reforma e até hoje a reforma não foi concluída, é lamentável, e vergonhoso para quem assina uma nota dessa. É, lamentável o que está acontecendo com a educação do nosso município, é revoltante por ser com as nossas crianças



ESTADO DO PARÁ
 PODER LEGISLATIVO
 CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
 CNPJ 05.846.468/0001-15

principalmente! É muito revoltante! Era isso e muito obrigado! Findos os pronunciamentos o Presidente levou em votação o **Parecer Conjunto nº006/2022, ao Projeto de Lei nº006/2022**, iniciativa da vereadora Andréa Alves, que "Dispõe sobre o Direito de Uso do nome Social e o Reconhecimento da Identidade de Gênero de Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual (LGBTQIA+) no Âmbito do Município de Juruti; **Parecer Conjunto nº007/2022 e Proposta Substitutiva ao Projeto de Lei nº004/2022**, iniciativa do vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho, que "Dispõe sobre a Contratação de Artistas para Eventos Culturais, Artísticos, Musicais, Exposições, Shows e Similares realizados ou organizados pela Administração Pública Municipal, e dá outras providencias; **Emenda Parlamentar autoria da vereadora Andréa Alves da Silva; Projeto de Decreto Legislativo autoria do vereador Elias Moraes Cativo e Requerimento nº004/2022, autoria da vereadora Valcinete Nunes Garcia**, que levados em votação cada matéria recebeu aprovação por maioria de votos da Plenária. Nada mais a constar o Presidente Francinei Andrade agradeceu a todos os presentes e a população jurutiense e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão Ordinária. Eu, Vereadorsubscrovo e assino a presente Ata.

Garcia

Moraes

Albuquerque

Francinei

Albuquerque

Albuquerque

Albuquerque

Albuquerque

Albuquerque

Albuquerque